

# Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Geografia Escolar: exemplos de aplicação

SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS AND EDUCATIONAL GEOGRAPHY: APPLICATION EXAMPLES

FABIANA PEGORARO SOARES

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO,

E-MAIL: FABIANAPEGORARO@USP.BR

**Abstract:** The Sustainable Development Goals (SDGs) are the main thrust of the current UN 2030 Agenda, and in order for them to be effective, it is essential to formally and informally educate youth and adults to change how they relate socially, politically and environmentally. This paper seeks to analyze the relation between the SDGs and educational Geography contents proposed by the Brazilian Common Core State Standards (CCSS), and to reflect on their possible application in classes and interdisciplinary projects involving the discipline. Thus, we used as the theoretical basis the UN and UNESCO texts on SDGs, in addition to the CCSS for Elementary School. Finally, the subjects and contents regarding SDGs 1, 2, 3 and 4 and the CCSS for Geography were compared. A list of possible relations between them and the examples of approaches and learning methods for the SDGs proposed by UNESCO was established.

## Manuscrito:

Recebido: Artigo selecionado, IX Simpósio Nacional de Ensino e História de Ciências da Terra / EnsinoGEO-2019

Aceito: 07/10/2019

**Citação:** Soares, F. P. (2019). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Geografia Escolar: exemplos de aplicação. *Terræ Didática*, 15, 1-7, e19048. doi: 10.20396/td.v15i0.8657602

**Palavras-chave:** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Geografia Escolar, Educação para a Sustentabilidade.

## Introdução

Desde o final do século XX, as questões relacionadas à sustentabilidade foram adquirindo cada vez mais relevância nas discussões internacionais, sobretudo na ONU.

A principal estratégia atual deste organismo para a divulgação da ideia da possibilidade de um mundo baseado em economias e sociedades mais sustentáveis, além da cobrança dos países por ações para a sua implantação, são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que dão continuidade ao trabalho com os Objetivos do Milênio, que tinham agenda até 2015.

Partindo do pressuposto de que a implantação e o alcance das metas dos ODS dependem, sobretudo, de educar e conscientizar as pessoas (membros da sociedade civil, governos e empresas), é de extrema importância que sustentabilidade seja um assunto trabalhado na educação formal.

Por sua vez, a Geografia, tanto como ciência quanto como componente escolar, abrange assuntos que podem ser direta ou indiretamente associados aos ODS. Quando trata da produção, uso e transformação do espaço, por exemplo, a Geografia

está diretamente ligada às questões que envolvem qualidade de vida, igualdade, equidade e sustentabilidade enfatizadas nos ODS. Além disso, em seus estudos relacionados ao meio natural, a Geografia fornece subsídios a diversas questões ambientais tratadas nos ODS, como por exemplo mudanças climáticas ou poluição das águas.

Desta maneira, este trabalho tem como objetivos analisar a relação entre os ODS e os conteúdos da Geografia escolar no Ensino Fundamental (de acordo com a BNCC), bem como as habilidades propostas, e trazer algumas reflexões sobre sua potencial aplicação nas aulas e nos projetos interdisciplinares que envolvem a disciplina.

Para isso, tomou-se aqui como base teórica textos sobre ODS disponibilizados nos sites da ONU e da UNESCO, além de autores que escreveram sobre o tema e a BNCC de Ensino Fundamental. A partir daí os assuntos e conteúdos referentes aos ODS 1, 2, 3 e 4 e à BNCC de Geografia foram comparados e estabeleceu-se uma tabela de possíveis relações entre eles, associando aos exemplos de abordagens e métodos de aprendizagem para os ODS propostos pela UNESCO, gerando como resultado a oportunidade de diversos trabalhos e

projetos a serem desenvolvidos em sala de aula, além de reflexões sobre as habilidades que podem ser desenvolvidas a partir destes trabalhos.

Torna-se essencial destacar que os temas propostos pelos ODS são multidisciplinares e interdisciplinares e, do ponto de vista escolar, permitem ser trabalhados em diferentes componentes curriculares, tanto de forma isolada quanto em conjunto, inclusive possibilitando a concretização de projetos escolares que podem atingir diversas áreas do conhecimento e faixas etárias.

Além disso, é preciso lembrar que educar para a sustentabilidade envolve a promoção do pensamento crítico e responsável e, sobretudo, a habilidade de converter este pensamento em ações que possam transformar a realidade, tanto nas esferas locais quanto globalmente.

Para contemplar a discussão e atingir os objetivos propostos, o texto está dividido em três partes: na primeira, há uma apresentação dos ODS, trazendo um breve histórico, sua definição e seus objetivos; na segunda parte, há uma breve apresentação da BNCC de Geografia para o Ensino Fundamental e um item no qual são apresentadas as relações entre os temas 1 a 4 dos ODS, os objetos de conhecimento de Geografia propostos pela BNCC e suas possíveis aplicações e por fim, a terceira parte traz algumas conclusões tiradas a partir dessas análises.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Em 1992, vinte anos após a Conferência de Estocolmo, ocorreu o segundo grande encontro mundial envolvendo a questão ambiental: a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, conhecida como Rio-1992, quando foram discutidas propostas de desenvolvimento sustentável e estabelecida a Agenda-21, com registros de ações e parcerias globais para que o mundo caminhasse em direção ao desenvolvimento sustentável (ONU [2019]).

As discussões tiveram continuidade na Cúpula do Milênio, no ano 2000, que definiu o estabelecimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), com 8 objetivos que deveriam ser alcançados pelos países do mundo. Segundo Sachs (2012), a simplificação para apenas 8 objetivos gerais em um único pôster garantiu a aceitação e sobrevivência dos ODM, pois funcionou do ponto de vista da consciência pública, da mobilização

e da continuidade. Os ODM tinham como foco principal a redução da pobreza e para tanto, traziam debates políticos globais e planejamentos políticos nacionais voltados aos países e populações mais pobres, sugerindo a assistência (financeira e tecnológica) dos países ricos a estes (Sachs, 2012). Em 2002, a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (conhecida como Rio+10), ocorrida em Johannesburgo, reafirmou os compromissos da Agenda 21 e dos ODM até 2015.

Todos os 8 objetivos tinham metas e indicadores para o acompanhamento dos progressos, sendo que a maioria utilizava os intervalos de dados entre 1990 e 2015 (Roma, 2019). O relatório avaliativo da ONU sobre os ODM, apresenta os avanços numéricos e considera os resultados positivos, porém ressalta que “apesar de muitos sucessos, as pessoas mais pobres e vulneráveis estão sendo deixadas para trás” (ONU, 2015, p. 8).

Em 2012, ocorreu a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, no Rio de Janeiro (também chamada de Rio+20). Com base na avaliação dos indicadores e visando o aprimoramento e a continuidade das ações pós-agenda 2015, neste encontro foi lançado o documento “O futuro que queremos”, que definiu as bases do processo de discussão e desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Roma, 2019). A discussão teve continuidade em 2013 a partir da criação de um Grupo de Trabalho Aberto, composto por 30 membros representando os países do mundo (ONU [2019]).

Em setembro de 2015, a Assembleia Geral da ONU anunciou a adoção da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, com os 17 ODS (Figura 1) e suas 169 metas.

Segundo a ONU [2019], as principais metas dos ODS são a erradicação da pobreza, a paz e a prosperidade para as gerações atuais e futuras, por meio de ações e parcerias entre todos os países, desenvolvidos e subdesenvolvidos, promovendo o desenvolvimento sustentável sem deixar ninguém para trás. Deste modo, é imprescindível que a sociedade mundial caminhe para uma relação em que a competitividade dê lugar à solidariedade.

Os ODS são o eixo central da Agenda 2030 e orientam as ações nas três esferas do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental. Suas 169 metas indicam os percursos a serem trilhados e as medidas a serem adotadas para promover o seu alcance e, junto aos indicadores, permitem o acompanhamento dos progressos dos países pela

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Figura 1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. URL: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2019/05/grid-global-goals-header.jpg> (02 jul. 2019)

ONU (Silva, Peliano e Chaves, 2018). Outra característica dos ODS a ser ressaltada é o fato de serem suficientemente abrangentes, de modo a permitir adequações conforme diferentes contextos e necessidades, garantindo sua aceitação e a participação de todos países do mundo.

### A BNCC de Geografia (Ensino Fundamental)

Em dezembro de 2017, após mais de dois anos de discussão, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) apresentou a versão final do documento de revisão curricular da Educação Básica do Brasil, para Educação Infantil e Ensino Fundamental: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Um dos principais focos propostos na BNCC é o trabalho para o desenvolvimento de competências, definidas no documento como “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (MEC, 2017, p. 8).

De acordo com o documento,

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza, mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). (MEC, 2017, p. 8)

Com relação à contribuição da Geografia no Ensino Fundamental o documento destaca que este componente ajuda a “desenvolver o pensamento espacial, estimulando a raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza” (MEC, 2017, p. 358).

O documento também apresenta sete competências específicas da Geografia a serem desenvolvidas pelo aluno, todas ligadas à relação sociedade/natureza, produção do espaço e questões socioambientais, sendo estas ligadas à investigação e resolução de problemas, reconhecimento da importância dos objetos técnicos, desenvolvimento de autonomia e senso crítico, uso das linguagens cartográficas, construção de argumentos e desenvolvimento de ações responsáveis. Para que elas sejam atingidas, foram organizadas cinco unidades temáticas para a Geografia do Ensino Fundamental: 1. O sujeito e seu lugar no mundo; 2. Conexões e escalas; 3. Mundo do trabalho; 4. Formas de representação e pensamento espacial; 5. Natureza, ambientes e qualidade de vida. Cada uma destas etapas abarca os denominados objetos de conhecimento da Geografia e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, ambos distribuídos pelos nove anos do Ensino Fundamental, divididos em duas etapas: Ensino Fundamental 1 (EF1), do 1º ao 5º ano, e Ensino Fundamental 2 (EF2), do 6º ao 9º ano. A divisão dos objetos de conhecimento segue da escala individual (lugares do cotidiano da criança) para a escala global (globalização, geopolítica, organizações internacionais).

Segundo a BNCC, na etapa de EF1 o aluno deve perceber e “atribuir sentido às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza” (MEC, 2017, p. 365); reconhecer “a dinâmica da natureza e a interferência humana na superfície terrestre” e identificar “a presença e a sociodiversidade de culturas indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, ciganas e dos demais povos e comunidades tradicionais” (Ibidem, p. 366). Na etapa de EF2 o aluno deve compreender o uso, a produção e a transformação do espaço e do território segundo contextos sociais, geopolíticos e ambientais; tomar consciência “sobre a escala de interferência humana no planeta” (MEC, 2017, p. 379) e compreender a complexidade da Divisão Internacional do Trabalho e da distribuição de riquezas em diferentes escalas.

Tendo como objeto de estudo o espaço geográfico (Santos, 2002), a Geografia está diretamente relacionada à produção e transformação do espaço permitindo assim, reflexões sobre as relações entre natureza, território, economia, políticas e sociedade. Na qualidade de componente curricular escolar, a Geografia é essencial na formação da cidadania, da consciência social do estudante e de seu entendimento de mundo, iluminando uma série de assuntos no que tange à construção de valores morais e desenvolvimento de responsabilidade social e permitindo a formação de um

indivíduo que se torne agente efetivo de mudanças para a sociedade (Pontuschka, Paganelli e Cacete, 2009; Moraes, 2002).

Além disso, é importante ressaltar que seu caráter interdisciplinar permite o diálogo com outros componentes e com os temas propostos pelos ODS, contribuindo para o desenvolvimento das competências apresentadas na BNCC e, considerando que seus objetos de conhecimento envolvem todas as esferas do desenvolvimento sustentável, pois trata de questões econômicas, sociais e ambientais, a Geografia está intrinsecamente ligada às propostas de sustentabilidade da Agenda 2030. Desta maneira, os temas dos ODS são facilmente incorporados pela Geografia, se não de forma direta, de maneira transversal.

### Relação entre os temas 1, 2, 3 e 4 dos ODS e a BNCC de Geografia: possíveis aplicações

Para organizar possíveis relações entre os conteúdos de Geografia e os ODS no Ensino Fundamental, incluindo exemplos de abordagens e métodos propostos pela UNESCO (2017) optou-se aqui pela organização de uma tabela (Tab. 1).

A partir da análise desta, nota-se que todos os ODS apresentados podem ser abordados durante algum momento durante os nove anos do curso de Geografia do Ensino Fundamental, sendo que

Tabela 1. Relações entre os ODS 1 a 4, conteúdos de Geografia do Ensino Fundamental e abordagens e métodos de aprendizagem propostos pela UNESCO

ODS	Objeto de conhecimento (BNCC)	Anos trabalhados	Exemplos de abordagens e métodos de aprendizagem para o ODS, segundo a UNESCO, que envolvem Geografia
Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	1º ano	Planejar e executar uma campanha de conscientização sobre a pobreza local e globalmente. Realizar um estudo de caso sobre a pobreza e a riqueza em países selecionados (por meio de pesquisas documentais) ou no nível local (por meio de excursões, da realização de entrevistas etc.). Proporcionar estágios dentro de organizações que abordam a pobreza. Desenvolver um projeto de pesquisa baseado na questão: “A pobreza está aumentando ou diminuindo?”
	Dinâmica populacional.	5º ano	
	Formação territorial do Brasil.	7º ano	
	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	8º ano	
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.		
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	9º ano	

\* Tabela continua na próxima página

Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	Condições de vida nos lugares de vivência.	1º ano	Fazer dramatizações representando pequenos produtores contra grandes empresas em um mercado global influenciado por impostos, subsídios, tarifas, cotas etc. Desenvolver cenários e análise de sistemas locais ou nacionais de produção e consumo de alimentos e/ou que investiguem o impacto dos desastres naturais nos sistemas de produção de alimentos. Fazer análises de estudos de caso de políticas públicas ou estratégias de gestão de empresas adequadas e não adequadas para combater a fome, reduzir o desperdício de alimentos e promover a agricultura sustentável. Organizar excursões e viagens de campo para lugares onde a agricultura sustentável é praticada. Acompanhar a trajetória dos alimentos do campo à mesa – cultivo, colheita e preparo dos alimentos, por exemplo, em projetos de horta urbana ou escolar.
	A cidade e o campo: aproximações e diferenças. Impactos das atividades humanas.	3º ano	
	Relação campo e cidade. Trabalho no campo e na cidade.	4º ano	
	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	7º ano	
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	8º ano	
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	9º ano	
Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	O modo de vida das crianças em diferentes lugares. Situações de convívio em diferentes lugares. Condições de vida nos lugares de vivência.	1º ano	Participar de discussões ou elaborar textos éticos e reflexivos sobre o que significa uma vida de saúde e bem-estar. Desenvolver um projeto de pesquisa baseado na questão: “Viver mais tempo é bom?”
	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	2º ano	
	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	3º ano	
	Instâncias do poder público e canais de participação social.	4º ano	
	Gestão pública da qualidade de vida.	5º ano	
	Transformação de paisagens naturais e antrópicas	6º ano	
	Desigualdade social e trabalho.	7º ano	
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	8º ano	

\* Tabela continua na próxima página

Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	Situações de convívio em diferentes lugares.	1º ano	Planejar e executar uma campanha de conscientização sobre educação de qualidade. Realizar um estudo de caso sobre o sistema educacional e o acesso à educação (por exemplo, taxa de matrícula no ensino primário) em comunidades ou países selecionados. Desenvolver um projeto de pesquisa baseado na questão: “O que é uma escola sustentável?”
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	5º ano	
	Características da população brasileira.	7º ano	
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	8º ano	
	As manifestações culturais na formação populacional.	9º ano	

alguns deles podem ser abordados mais de uma vez. Por exemplo, o objetivo 3: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, pode ser trabalhado em praticamente todos os anos, pois trata de uma questão que permeia diversos assuntos, lugares e escalas. Além disso, diversos objetos do conhecimento abordados pela Geografia atendem a mais de um ODS. Um exemplo pode ser o objeto do conhecimento “Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas”, do 9º ano, que pode atender aos ODS 1 e 2 (além de diversos outros, quando se considera todos os 17 ODS) dependendo do enfoque dado pelo professor.

É importante ressaltar que, para cada objeto do conhecimento relacionado a uma ODS, são trabalhadas também as habilidades relacionadas a eles. Tomando novamente como exemplo o ODS 3, no 1º ano, podem ser feitas as seguintes relações apre-

sentadas na tabela 2 (Tab. 2). Em algumas séries, os quatro ODS aqui apresentados permitem que sejam trabalhadas diversas habilidades propostas pela BNCC. É o caso do 7º ano, onde os ODS 1 a 4 permitem que sete das doze habilidades relacionadas à série sejam trabalhadas e do 8º ano, no qual estes permitem o trabalho com dez habilidades, das vinte e quatro propostas.

Esses fatores permitem que o professor escolha a forma e o momento da abordagem dos assuntos relacionados a cada ODS, de acordo com o contexto do momento, as necessidades da escola ou o perfil da turma. Também é possível planejar aulas e projetos a partir dos temas dos ODS ou a partir do desenvolvimento das competências e habilidades, permitindo inclusive, propostas de trabalhos e projetos interdisciplinares, envolvendo componentes como História, Ciências, Língua Portuguesa, Matemática e Arte.

Tabela 2. Relação entre ODS, conteúdos de Geografia do 1º ano do Ensino Fundamental e desenvolvimento de habilidades

ODS	Objeto de conhecimento (BNCC)	Habilidades
Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01Ge02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.
	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01Ge03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações. (EF01Ge04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01Ge10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).

## Conclusões

A referência mundial para as atuais discussões sobre sustentabilidade são os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – eixo principal da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, abrangendo suas três esferas (econômica, social e ambiental). Cinco palavras-chave norteiam os ODS: paz, prosperidade, parceria, pessoas e planeta e, durante sua leitura, é possível verificar que é imprescindível que, para que seus objetivos sejam atingidos, a competitividade (entre países e entre as pessoas) dê lugar à solidariedade.

Para que haja esta mudança nas relações sociais, econômicas, políticas e ambientais, é imprescindível um investimento em educação formal e não-formal voltada para a sustentabilidade, sendo o trabalho com os ODS nas escolas de extrema importância para a formação da cidadania baseada em ações sustentáveis.

No Brasil, houve uma reforma curricular recente documentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe o ensino a partir de competências e habilidades que desenvolvam valores, atitudes e cidadania, objetivando uma sociedade mais humana e justa e a preservação da natureza, estando assim alinhada às propostas da Agenda 2030.

A correlação entre os ODS, os objetos de conhecimento e as habilidades propostas pela BNCC de Geografia e os exemplos de diferentes abordagens e métodos de aprendizagem propostos pela UNESCO, permite concluir que, dentre os componentes curriculares propostos pela BNCC, a Geografia se destaca por contemplar os temas dos ODS em diversos momentos e por meio de diferentes objetos do conhecimento, durante os nove anos de Ensino Fundamental, permitindo diversos enfoques e projetos interdisciplinares.

Por ser uma ciência que estuda a produção e a transformação do espaço pelo homem, a Geografia contribui para a formação de cidadãos perceptivos, críticos e sobretudo, socialmente atuantes, estando, nesse ponto de vista, alinhada com o desenvolvimento de competências, habilidades, valores e atitudes apresentados pela BNCC e pelos ODS.

## Referências

- Ministério de Educação e Cultura (MEC). (2017). *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso: 15 fev.2018.
- Moraes, A. C. R. (2002). A contribuição social do ensino de Geografia. In: Oliveira, C. A. C.; Mathias, M. T.; Rodrigues, R. C. A.; & Duarte, R. G. (2002). *Anais do Ciclo de Debates e Palestras sobre Reformulação Curricular e Ensino de Geografia*. Departamento de Ciências Humanas e Integração Social. UERJ.
- Organização das Nações Unidas (ONU). (2019). *Sustainable Development Goals. Knowledge Platform* <https://sustainabledevelopment.un.org/sdgs> Acesso: 02 jul.2019
- Organização das Nações Unidas (ONU). (2015). *The Millennium Development Goals Report 2015*. New York: United Nations.
- Plataforma Agenda 2030. Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>. Acesso: 16 jul de 2019
- Pontuschka, N. N.; Paganelli, T. I.; & Cacete, N. H. (2009). *Para ensinar e aprender Geografia*. São Paulo: Cortez.
- Roma, J. C. (2019). Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e sua transição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. In: *Ciência e cultura*, v. 71, nº 1. São Paulo, jan. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252019000100011](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252019000100011). Acesso: 24 abr. 2019
- Sachs, J. (2010). From Millennium Development Goals to Sustainable Development Goals. *The Lancet*, 379. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(12\)60685-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(12)60685-0/fulltext) (Acesso: 20 jun.2019)
- Santos, M. (2002). *Por uma Geografia Nova*. São Paulo: Edusp.
- Silva, E. R. A. da; Peliano, A. M.; & Chaves, J. V. (2018). *Agenda 2030: ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. IPEA. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180801\\_ods\\_metas\\_nac\\_dos\\_obj\\_de\\_desenv\\_susten\\_propos\\_de\\_adequa.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180801_ods_metas_nac_dos_obj_de_desenv_susten_propos_de_adequa.pdf). Acesso: 16 jul. 2019.
- UNESCO. (2017). *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Objetivos de aprendizagem*. Paris: Unesco. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>. Acesso: 07 jun.2019.